

apresentação

Arte e Educação

Arte e ciência possuem, como ponto comum, o ato criador que parte da imaginação e do conhecimento para a produção humana. A Educação possibilita o desenvolvimento dessa capacidade em todos os campos do saber e do fazer.

Este número do *Em Aberto* traz para reflexão um tema que, não sendo emergente nos dias atuais, é permanente em sua importância para o desenvolvimento do homem integral.

No *Enfoque*, a professora Teresinha Rosa Cruz nos fala da Arte-Educação no Brasil e da necessidade de uma tomada de posição da universidade como principal agência produtora do conhecimento.

Três textos compõem *Pontos de Vista*. O primeiro reúne algumas opiniões sobre o papel do arte-educador nos dias atuais; o segundo sugere como estimular a dimensão criadora do processo educativo, seja através da expressão artística, seja pelas invenções científicas ou nas relações interpessoais; o terceiro nos dá uma visão histórica da Arte-Educação no Brasil.

Resenha apresenta dois trabalhos: um que analisa a intelectualidade da Arte e os preconceitos sobre as atividades artísticas que têm afetado a Arte-Educação; outro que trata de um estudo sobre a arte como forma de conhecimento humano e a sua importância na formação do homem.

Uma *Bibliografia* seletiva sobre o assunto encerra a matéria do presente número.

PRODIARTE/BA

Iniciando sua ação na Bahia, em 1979, o Programa de Desenvolvimento Integrado da Arte na Educação (PRODIARTE), até fins de 1982, revitalizou e/ou implantou atividades em vinte e seis escolas de Salvador e periferia.

Foram desenvolvidas ações significativas como, por exemplo, no Colégio Estadual Governador Lomanto Júnior, onde a equipe do PRODIARTE, depois de contatar o Centro de Estudos Afro-Orientais, realizou um encontro de professores de várias escolas das proximidades, com o objetivo de estudar as

turais. Em 1981 foi redimensionado, para o efetivo apoio ao ensino, vinculando-se à Secretaria da Educação, através do Departamento de Ensino Fundamental, responsabilizado pela sua execução.

As experiências do PRODIARTE/4 não se limitaram às escolas do 1º grau. Extrapolaram este nível de ensino envolvendo-se com pólos culturais, oficiais e particulares; com classes de deficientes auditivos; com escolas de 2º grau, Habilitação Magistério, no que diz respeito à preparação dos futuros professores; com classes de pré-escolar; com feira de arte ou outras atividades comunitárias de caráter público.

criança; a música na educação; a evolução da expressão plástica e gráfica da criança; e leitura da crítica da televisão: a criança. As oficinas práticas ofereceram vinte e três atividades: o teatro na sala de aula; canto coral; educação musical; introdução à linguagem pictórica; a arte do movimento em educação; introdução à técnica e à linguagem do vídeo tape; slide, luz som e movimento; uma nova visão da pré-escola; a arte da fibra; o jogo dramático: origem do teatro; música e movimento; história da arte e leitura do meio: Campos do Jordão; educação do movimento; corpo, material e meio artístico-cultural de Campos do Jordão; meios alternativos de interferência; apreciação da televisão; arte e movimento; espaços e memória; áreas de teatro, música, artes plást.

Livros & Periódicos

● *Arte; estudos de arte-educação, São Paulo, Polis, nºs 1 a 4, 1982.*

Periódico que visa desenvolver a consciência teórica de Arte-Educação; veicular reflexões sobre os problemas e necessidades da área; ser um espaço aberto para relato de experiências e pesquisas, além de propiciar subsídios à prática pedagógica e possibilitar o inter-relacionamento entre os professores, estudantes, artistas e demais interessados.

● *Educação pela arte; o caso Brasília, de Maria de Souza Duarte. Brasília, Thesaurus, 1983. 187 p.*

Investigação histórica sobre experiências de educação pela arte realizadas em Brasília. Como fonte de informações, a autora utilizou, principalmente, depoimentos de pessoas ligadas à história cultural da cidade.

A obra fundamenta teoricamente relações entre sociedade, educação e arte; descreve os planos iniciais para as áreas de educação e cultura de Brasília; e analisa o desenvolver das experiências e a situação hoje encontrada.

● *Opção, Jornal do Brasil e Petrobrás, ano 1, 1983. 85 p.*

Congressos e Seminários

XXV Congresso Mundial da INSEA

O Brasil sediará no próximo ano, entre os dias 22 e 28 de julho, na cidade do Rio de Janeiro, o XXV Congresso Mundial da Sociedade Internacional de Educação através da Arte (INSEA), promovido pela Sociedade Brasileira de Educação através da Arte (SOBREART).

O Congresso destina-se aos arte-educadores, administradores, pesquisadores e interessados em geral. Terá como tema central *Educação Criadora e o Desafio da Transformação Sócio-cultural*, com os seguintes subtemas: "Alternativas da Educação Criadora no Terceiro Mundo"; "Captação de Recursos Humanos para a Educação Criadora"; "Arte, Ciência e Tecnologia e a Expressão Criadora"; "Produção de Cultura e a Ideologia da Informação de Massa"; "Implicações da Cibernética na Educação Criadora".

A "International Society for Education through Art" (INSEA), órgão consultivo da UNESCO, surgiu do interesse crescente pela filosofia e pela prática da educação através da arte demonstrado pelas nações do mundo inteiro e tem por finalidade "promover a atividade criadora da arte na educação, como um sistema de aprendizagem natural, proporcionando valores a disciplinas essenciais ao desenvolvimento intelectual, emocional e social do homem numa comunidade".

As pessoas interessadas em participar do evento poderão se dirigir ao seguinte endereço: XXV Congresso Mundial da INSEA, Av. Carlos Peixoto, 54 - casa 3 - Botafogo. 22290 - Rio de Janeiro - RJ. Tel.: (021) 295-4898.

X Encontro Nacional de Estudos Rurais e Urbanos

O Centro de Estudos Rurais e Urbanos (CERU) da Universidade de São Paulo promoverá nos dias 14, 15 e 16 de setembro o seu X Encontro Nacional de Estudos Rurais e Urbanos, no Departamento de Ciências Sociais da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da própria universidade.

O objetivo do Encontro é o de dar oportuni-

Três textos compõem *Pontos de Vista*. O primeiro reúne algumas opiniões sobre o papel do arte-educador nos dias atuais; o segundo sugere como estimular a dimensão criadora do processo educativo, seja através da expressão artística, seja pelas invenções científicas ou nas relações interpessoais; o terceiro nos dá uma visão histórica da Arte-Educação no Brasil.

Resenha apresenta dois trabalhos: um que analisa a intelectualidade da Arte e os preconceitos sobre as atividades artísticas que têm afetado a Arte-Educação; outro que trata de um estudo sobre a arte como forma de conhecimento humano e a sua importância na formação do homem.

Uma *Bibliografia* seletiva sobre o assunto encerra a matéria do presente número.

PRODIARTE/BA

Iniciando sua ação na Bahia, em 1979, o Programa de Desenvolvimento Integrado da Arte na Educação (PRODIARTE), até fins de 1982, revitalizou e/ou implantou atividades em vinte e seis escolas de Salvador e periferia.

Foram desenvolvidas ações significativas como, por exemplo, no Colégio Estadual Governador Lomanto Júnior, onde a equipe do PRODIARTE, depois de contatar o Centro de Estudos Afro-Orientais, realizou um encontro de professores de várias escolas das proximidades, com o objetivo de estudar as formas expressivas da cultura negra e discutir a visão oficial dessa cultura.

Com o desenvolver do programa, esta escola abriu-se à comunidade, criando, em comum, peças de teatro que encenavam estórias e lendas do bairro — Lenda do Abaeté — além da apresentação de rituais afros como a Dança do Fogo e o Desfile dos Orixás.

A posição filosófica que norteia o trabalho atual do PRODIARTE é composta de cinco aspectos: considerar a educação artística como atividade integradora e generalizadora dos reais valores expressivos e culturais das comunidades; ampliar os horizontes da educação através do envolvimento de artistas

da disciplina, como forma de ao crescimento profissional do conseqüentemente, à intensificação de mecanismos que favoreçam o exercício do processo criativo do aluno; envolver artesãos para seqüenciar o processo criativo do aluno, fortalecido por artistas e professores em sala de aula; expandir as ações criativas e expressivas dos professores e alunos para as demais áreas do currículo, estabelecendo uma linha harmônica no processo educacional e uma significativa contribuição às culturas locais; integrar as manifestações conside-

turais. Em 1981 foi redimensionado, para o efetivo apoio ao ensino, vinculando-se à Secretaria da Educação, através do Departamento de Ensino Fundamental, responsabilizado pela sua execução.

As experiências do PRODIARTE/4 não se limitaram às escolas do 1º grau. Extrapolaram este nível de ensino envolvendo-se com pólos culturais, oficiais e particulares; com classes de deficientes auditivos; com escolas de 2º grau, Habilitação Magistério, no que diz respeito à preparação dos futuros professores; com classes de pré-escolar; com feira de arte ou outras atividades comunitárias de caráter público.

As dificuldades e entraves surgidos no desenvolvimento das atividades foram devidos à insuficiência de recursos humanos, em nível da Delegacia Estadual, para prestação de assistência pedagógica sistemática ao professor; desvios de professores com habilitação específica para outras atividades ou funções e conseqüente redução do número de professores especializados; despreparo do professor regente de classe para realizar atividades de educação artística em classes de educação pré-escolar e séries iniciais do ensino de 1º grau; troca de docentes e não manutenção do elemento coordenador do PRODIARTE, em nível de escola e de Delegacia Estadual; e recursos financeiros insuficientes.

Festival de Campos do Jordão: Novos Objetivos

Realizado anualmente no mês de julho, o Festival de Inverno de Campos do Jordão, no seu 14º ano de existência, transformou-se numa experiência pioneira ao ampliar o leque de atividades, admitindo no seu programa Artes Plásticas, Teatro, Dança, Televi-

Livros & Periódicos

● *Arte; estudos de arte-educação, São Paulo, Polis, nºs 1 a 4, 1982.*

Periódico que visa desenvolver a consciência teórica de Arte-Educação; veicular reflexões sobre os problemas e necessidades da área; ser um espaço aberto para relato de experiências e pesquisas, além de propiciar subsídios à prática pedagógica e possibilitar o inter-relacionamento entre os professores, estudantes, artistas e demais interessados.

● *Educação pela arte; o caso Brasília, de Maria de Souza Duarte. Brasília, Thesaurus, 1983. 187 p.*

Investigação histórica sobre experiências de educação pela arte realizadas em Brasília. Como fonte de informações, a autora utilizou, principalmente, depoimentos de pessoas ligadas à história cultural da cidade.

A obra fundamenta teoricamente relações entre sociedade, educação e arte; descreve os planos iniciais para as áreas de educação e cultura de Brasília; e analisa o desenvolver das experiências e a situação hoje encontrada.

● *Opção, Jornal do Brasil e Petrobrás, ano I, 1983. 85 p.*

Destina-se a fornecer aos alunos de 2º grau informações básicas sobre as profissões, habilitações e especializações oferecidas pelo ensino superior no Brasil, buscando, com isso, despertar-lhes para a necessidade de refletir sobre a escolha consciente de seu futuro profissional. Distribuição gratuita.

Conheça as publicações do INEP

Anais do Seminário sobre Educação no Meio Rural (Itui, RS) — INEP (1983) 308 p. *Escolinha de Arte do Brasil* — INEP/EAB (1980) 127 p. Para adquirir estas obras, dirija-se ao Ministério da Educação e Cultura — Anexo I — 1º andar, sala 135, escreva ou telefone (225-9105 ramal 612).

Conheça também os demais trabalhos publicados por este Instituto, solicitando a lista de publicações.

ra"; "Produção de Cultura e a Ideologia da Informação de Massa"; "Implicações da Cibernética na Educação Criadora".

A "International Society for Education through Art" (INSEA), órgão consultivo da UNESCO, surgiu do interesse crescente pela filosofia e pela prática da educação através da arte demonstrado pelas nações do mundo inteiro e tem por finalidade "promover a atividade criadora da arte na educação, como um sistema de aprendizagem natural, proporcionando valores a disciplinas essenciais ao desenvolvimento intelectual, emocional e social do homem numa comunidade".

As pessoas interessadas em participar do evento poderão se dirigir ao seguinte endereço: XXV Congresso Mundial da INSEA, Av. Carlos Peixoto, 54 — casa 3 — Botafogo. 22290 — Rio de Janeiro — RJ. Tel.: (021) 295-4898.

X Encontro Nacional de Estudos Rurais e Urbanos

O Centro de Estudos Rurais e Urbanos (CERU) da Universidade de São Paulo promoverá nos dias 14, 15 e 16 de setembro o seu X Encontro Nacional de Estudos Rurais e Urbanos, no Departamento de Ciências Sociais da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da própria universidade.

O objetivo do Encontro é o de dar oportunidades para que pesquisadores das áreas de Ciências Humanas apresentem e discutam seus trabalhos com outros pesquisadores.

Na programação estão previstas comunicações de pesquisas, mesas-redondas, cujos temas abordarão: "Histórias de vida: problemas metodológicos da investigação e da análise" e "Escolaridade e trabalho infantil: um desafio para a sociedade brasileira".

As inscrições poderão ser feitas no CERU até 14 de setembro. A taxa de inscrição será de Cr\$ 3.000,00 por pessoa e Cr\$ 3.500,00 por representante de instituição.

Maiores informações devem ser requeridas junto ao Centro de Estudos Rurais e Urbanos, Cidade Universitária. 05568 — São Paulo — SP. Caixa Postal 8105.

XII Congresso Brasileiro de Biblioteconomia e Documentação

A Associação Catarinense de Bibliotecários realizará o XII Congresso Brasileiro de Biblioteconomia e Documentação no Balneário Camboriú (SC), de 23 a 28 de outubro.

O objetivo do evento é propor uma reestruturação na sistemática de trabalho, capaz de proporcionar o surgimento de linhas de ação

peças de teatro — encenam estórias e lendas do bairro — Lenda do Abaeté — além da apresentação de rituais afros como a Dança do Fogo e o Desfile dos Orixás.

A posição filosófica que norteia o trabalho atual do PRODIARTE é composta de cinco aspectos: considerar a educação artística como atividade integradora e generalizadora dos reais valores expressivos e culturais das artes; ampliar os horizontes da educação através do envolvimento de artistas da disciplina, como forma de ao crescimento profissional do

conseqüentemente, à intensificação de mecanismos que favoreçam o exercício do processo criativo do aluno; envolver artesãos para seqüenciar o processo criativo do aluno, fortalecido por artistas e professores em sala de aula; expandir as ações criativas e expressivas dos professores e alunos para as demais áreas do currículo, estabelecendo uma linha harmônica no processo educacional e uma significativa contribuição às culturas locais; integrar as manifestações consideradas "folclore" às bases dos programas artísticos das unidades escolares trabalhando a música popular, a construção de propostas visuais (cenários, indumentárias, vestes) a coleta de lendas, contos, textos e letras musicais populares e a elaboração de peças teatrais explorando o cenário da comunidade, integrando a participação de professores de educação artística e alunos em torno de temas selecionados.

Dentre as atividades propostas pelo PRODIARTE XIII/Bahia que obtiveram maior índice de receptividade em Salvador, destacam-se: nos bairros distantes — São Caetano, San Martin, Caixa d'Água, Cabula, IAPI — a dança afro (60%), seguida pela pintura e teatro de arena (40%); em Itapagipe — Península Itapagipana — o teatro moderno obteve o índice de 60%, a dança afro 50% e a poesia 40%; no centro — Nazaré, Brotas, Garcia e Federação — a dança afro lidera a receptividade (50%), seguida pela pintura e teatro livre (40%); na orla marítima — Rio Vermelho, Boca do Rio, Nordeste de Amaralina e Itapuã — mais uma vez a dança afro e o teatro livre obtiveram excelente receptividade (50%) seguidos pelo teatro de arena (40%).

PRODIARTE/RS

Implantado no Rio Grande do Sul a partir de abril de 1978, as atividades do PRODIARTE iniciaram-se em caráter experimental, sob a gerência do Departamento de Assuntos Cul-

pedagógica sistemática ao professor; desvios de professores com habilitação específica para outras atividades ou funções e conseqüente redução do número de professores especializados; despreparo do professor regente de classe para realizar atividades de educação artística em classes de educação pré-escolar e séries iniciais do ensino de 1º grau; troca de docentes e não manutenção do elemento coordenador do PRODIARTE, em nível de escola e de Delegacia Estadual; e recursos financeiros insuficientes.

Festival de Campos do Jordão: Novos Objetivos

Realizado anualmente no mês de julho, o Festival de Inverno de Campos do Jordão, no seu 14º ano de existência, transformou-se numa experiência pioneira ao ampliar o leque de atividades, admitindo no seu programa Artes Plásticas, Teatro, Dança, Televisão, Vídeo, Xerox, História da Arte, Tapeçaria, Teatro de Bonecos e modalidades interdisciplinares, e abrindo suas portas para um importante agente de transformação social — o professor de educação artística da rede de ensino do Estado de São Paulo.

Reestruturado, o Festival ofereceu cursos técnicos e práticos para o aperfeiçoamento da formação do professor.

Os sete cursos teóricos que marcaram a nova fase versaram sobre: o desenvolvimento social, emocional e intelectual da criança; a criança; e a evolução do jogo dramático da

Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos

A Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos volta a circular, depois de passadas por completa reformulação as suas seções, formato e apresentação gráfica, expondo, analisando e discutindo estudos, pesquisas e problemas de natureza e propósito educacionais. As inovações introduzidas colocam-na à altura de seu eminente passado.

Publicada desde julho de 1944, a Revista destina-se a todos os interessados pelo estudo sistemático e científico da educação, tais como professores, pesquisadores, cientistas sociais, especialistas em educação e estudantes universitários.

O INEP propõe-se a manter a periodicidade quadrimestral, referente à última fase da Revista, com publicação prevista para março, julho e novembro.

Os pedidos de assinatura poderão ser encaminhados ao Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais/Coordenadoria de Editoração e Divulgação, Esplanada dos Ministérios, Bloco "L", Anexo 1, 1º andar — sala 135. 70312 — Brasília-DF. Caixa Postal 04/0366.

ensino superior no Brasil, buscando, com isso, despertar-lhes para a necessidade de refletir sobre a escolha consciente de seu futuro profissional. Distribuição gratuita.

Conheça as publicações do INEP

Anais do Seminário sobre Educação no Meio Rural (Ilúí, RS) — INEP (1983) 308 p. Escolinha de Arte do Brasil — INEP/EAB (1980) 127 p. Para adquirir estas obras, dirija-se ao Ministério da Educação e Cultura — Anexo 1 — 1º andar, sala 135, escreva ou telefone (225-9105 ramal 612).

Conheça também os demais trabalhos publicados por este Instituto, solicitando a lista de publicações.

CEDATE Lança Periódico

Está programado para agosto/setembro próximos, o lançamento de **Cadernos de Estudos e Pesquisas** do CEDATE, de periodicidade trimestral.

Trata-se de obra especializada em assuntos pertinentes ao desenvolvimento físico do sistema de educação, enfocando aspectos, tais como: Planejamento, Arquitetura, Construção Civil, Equipamentos, Mobiliário, Manutenção e outros, e estimulando também a realização de pesquisas e estudos.

ções de pesquisas, mesas-redondas, cujos temas abordarão: "Histórias de vida: problemas metodológicos da investigação e da análise" e "Escolaridade e trabalho infantil: um desafio para a sociedade brasileira".

As inscrições poderão ser feitas no CERU até 14 de setembro. A taxa de inscrição será de Cr\$ 3.000,00 por pessoa e Cr\$ 3.500,00 por representante de instituição.

Maiores informações devem ser requeridas junto ao Centro de Estudos Rurais e Urbanos, Cidade Universitária. 05568 — São Paulo — SP. Caixa Postal 8105.

XII Congresso Brasileiro de Biblioteconomia e Documentação

A Associação Catarinense de Bibliotecários realizará o **XII Congresso Brasileiro de Biblioteconomia e Documentação** no Balneário Camboriú (SC), de 23 a 28 de outubro.

O objetivo do evento é propor uma reestruturação na sistemática de trabalho, capaz de proporcionar o surgimento de linhas de ação e de novas correntes de pensamento, buscando a formulação de propostas e soluções que atendam às necessidades da área.

O tema central do Congresso, **Informação e Desenvolvimento Nacional**, abordará assuntos como Cultura, Comunicação, Ciência e Tecnologia, o Homem, o Desenvolvimento.

A realização de atividades técnicas variadas colocará em discussão aspectos referentes a: **Usuários** — educação, demanda e consumo da informação; **Recursos Humanos** — formação e capacitação para as atividades da informação; **Infra-estrutura da Informação** — levantamento, diagnósticos, sistemas cooperativos; e **Informação** — geração, difusão, acesso e utilização.

Maiores informações poderão ser obtidas junto à Associação Catarinense de Bibliotecários — Caixa Postal 771. Tel.: (0482) 33-1344 — Ramal 31. Telex: (0482) 242.

Convite

Compareça ao **Forum de Debates Em Aberto** que terá a presença da Profª Terezinha Rosa Cruz, da UnB, falando sobre **Educação Especial**.

Dia 13 de setembro, 15 h., no Auditório do MEC - Sede, em Brasília.